



Louvor Colectivo

Companhia de Cavalaria 1482

Ordem de Serviço n.º 33, de 24 de Julho de 1967, do Comando Territorial Independente da Guiné

Louvo a Companhia de Cavalaria n.º 1482, porque durante cerca de 21 meses em que serviu no Comando Territorial Independente da Guiné sempre demonstrou exuberantemente possuir e cultivar grande agressividade, correcto sentido de missão, bravura e acrisolado espírito de sacrifício.

Designada Companhia de Intervenção no Sector L1 logo após o seu desembarque, nessa situação se manteve à volta de 6 meses num esforço constante e bem orientado de colaboração oportuna às Companhias de Quadrícula sendo de realçar nesse período as operações «Manobra» e «Fósforo» em que, actuando isolada mostrou desde logo que com ela se poderia contar.

Assumindo depois a responsabilidade do Sector do Xime a Companhia de Cavalaria n.º 1482 desencadeou uma campanha de captação das populações, sobreposta e completada por combate sem tréguas a todas as manifestações inimigas para o que desenvolveu uma intensa e criteriosa actividade operacional de que as operações «Holofote» e «Gigante» serão os símbolos.

Transferida em Janeiro de 1967 para um Sector de especial importância e sensibilidade como é o do Incoré, beneficiou de tal forma da justa auréola de que vinha revestida (aliás granjeada pelo dinamismo, impetuosidade e destemor das suas anteriores acções em combate), que o inimigo a temeu e nunca se atreveu a atacá-la, sendo certo que para isso deverá ter contribuído poderosamente o binómio Nossas Tropas -População estabelecido do antecedente e continuado pela Companhia de Cavalaria n.º 1482 com óptimos resultados no capítulo das informações.

Nesse aspecto é digna de salientar a forma perfeita e prática como fez o controle das populações sobretudo em relação àquela que em grande volume, transmigrou da região de Naga, permitindo assim a captura de diversos elementos inimigos que no seu seio viviam na clandestinidade.

A Companhia de Cavalaria n.º 1482 com Oficiais, Sargentos e Praças irmanados no mesmo elevado espírito de cumprir sempre melhor, produziu durante a sua permanência nesta Província tão real contributo para o combate ao terrorismo que merece ser designada Unidade de Elite que muito honrou o Exército e a Nação.

